

Backstory

O nosso Rogério*, foi uma criança que cresceu sem pai viveu com a sua mãe num bairro, com pouco dinheiro e a sua mãe sem poder trabalhar Rogério passava maior parte do seu tempo na rua a tentar arranjar maneira de ter dinheiro para cuidar da sua mãe, durante esta fase da sua vida Rogério fez coisas que nenhum rapaz da sua idade deveria ter feito, como manusear armas, consumir álcool e drogas.

Durante este tempo ele não possuía muito dinheiro para gastar então tinha uma consola antiga uma ZX Spectrum, ele encontrou um jogo numa feira “Paradise Café”, Rogério queria muito comprar aquele jogo e tinha o dinheiro para isso, no qual a sua mãe o proibiu de imediato de comprar o jogo arrastando o dali, obviamente que Rogério comprou o jogo às escondidas da sua mãe, ele adorou o jogo passava todo o tempo livre que tinha a jogar o jogo, escondido da sua mãe, ele adorou o jogo e tentava sempre superar o seu highscore, ele nunca percebeu o porquê da sua mãe o proibiu de jogar este jogo, não era nada que ele já não tivesse habituado por isso não via razões para não poder jogar o jogo, nunca falou muito sobre o assunto com a mãe pois ele viu a maneira que ele ficou quando encontram o jogo e não queria piorar a saúde da mãe, Rogério gostou tanto do jogo e também com a ânsia de descobrir o que este jogo tinha de tao importante ele pesquisava sobre o jogo mas poucas informações encontrava, as que encontrava era obviamente falsas, outras muito duvidosas, a única informação que ele conseguiu apurar eram que o local era real, e que o criador do jogo tinha desaparecido, mas não existia nenhuma morada nem informação de quem o teria criado.

A saúde da sua mãe piorou cada vez mais até que morreu, no seu leito de morte Rogério esteve com ela, no qual ela lhe entregou uma carta com uma morada, e um texto que dizia que gostava imenso dele, pedia lhe desculpa por não ter podido ser melhor

mãe, e que se quisesse saber o passado dele teria de seguir a morada, no fim só tinha escrito “Paradise Café”, a mãe também lhe deixou algum dinheiro para ele conseguir sair dali.

Foi então que Rogério decidiu procurar a morada, alugou uma tenda e lá ficou a morar e descobrir o que aquele sítio teria haver com o seu passado.

Começo do jogo

O jogo começa com o jogador a sair da sua casa e a pensar no que deveria fazer, ao longe vê um estabelecimento chamado “Paradise Café” decidi ir até lá, ao entrar senta se numa mesa, decidi tomar uma bebida, pousa na mesa as suas coisas, no qual o empregado vê a sua cópia do “Paradise Café” e lhe diz: “O moço andas com o “Paradise Café”? sabes que essa cópia do jogo é falsa, a criação desse jogo foi feita aqui, foi uma boa publicidade durante uns tempos muita gente vinha cá só para ver se este era mesmo o sítio do jogo, mas passado tanto tempo já ninguém se lembra disto. Ainda me lembro quando aquele caralho andava aqui só fazia merda, mas vá lá ainda nos deu publicidade, e antes de sair daqui ainda nos deixou a cópia original, sempre me disse para aguardar pois alguém um dia a vinha cá buscar, já tive para vender aquela merda, mas ninguém me quer comprar isto.

Ao ouvir isto, Rogério perguntou-lhe quanto queria pela cópia do jogo, e se sabia quem era o criador e o que tinha de tão importante a cópia original.

Tono: “Meu menino eu quero me livrar daquilo mas quero ganhar dinheiro na mesma por isso pagas €€€ e é se queres, e nem me fales desse gajo ele quando veio para aqui só me fazia merda,

chegou me a foder o café várias vezes por isso não quero ouvir falar desse panasca, e tu achas que eu sei o nome dele ou o que lhe aconteceu? Achas que eu sou o que? Eu trabalho meu menino se me fosse lembrar de todos os nomes de pessoas que me passam pelo café bem fudido, e também ele nunca me disse o nome real, o nome que eu sei é o mesmo que toda a gente sabe. Agora deixa-me mas é trabalhar que eu tenho mais que fazer e não te esqueças é de pagar senão vamos ter problemas.

A Partir daqui o jogador sairá do jogo do bar aqui poderá escolher o que fazer.

O jogador terá o € suficiente para comprar drogas e assim começar a sua aventura.

Quando sai do bar o macaco fala com ele dando-lhe a dica para ir comprar drogas, o PP segue a dica do macaco dirigindo se para o beco.

Chegando ao beco ver o gajo das drogas e vai falar com ele.

“Ó primaço que fazes tu aqui?, ou compras ou pões te a andar o manito”

O jogador comprará a droga e tentará vende la, caso a consuma irá ficar todo mocado e vai preso.

Apartir deste momento o “gameplay” realmente começa onde o jogador terá de tentar ganhar o € suficiente para comprar o jogo original e assim descobrir quem era o autor do mesmo.

Cada personagem terá a sua % na qual irão comprar lhe a droga ou então fazer queixa dele e assim ir preso e acabar o jogo.

Caso o jogador consiga ganhar o € suficiente para comprar o jogo, chegará ao 2 final.

Finais

Final 1:

Ir preso, tornar o jogo mais “arcade”, fazer com que o jogador jogue várias vezes o jogo e explore outro tipo de opções.

Caso o jogador seja preso, teremos uma cena na prisão do PP com outra personagem.

Final 2:

O jogador compra o jogo e descobre que dentro do jogo tinha uma carta, na mesma tinha o nome do autor Damatta, ao abrir a carta o PP leu o seguinte:

Esta é a minha história Damatta nome enigmático no Paradise Café fiz muita merda, roubei, matei, violei, não me arrependo de ter feito nada, só me arrependo de não ter feito mais, e de ter acabado assim na prisão.

Gostava de ter conhecido o filho que deixei antes da mãe o dar á luz, gostava de lhe olhar nos olhos e ver a merda de pessoa que era, nunca seria igual a mim, nunca conseguiria fazer as coisas que eu fiz, gostava de lhe olhar nos olhos e da mesma maneira que o trouxe á vida puder tirar lhe a vida, custa me saber que anda aí alguém do meu sangue que não é nada na vida.

PP não acabou de ler tudo, percebendo que nada de bom lhe traria, o jogo acaba com o PP a deitar o jogo fora.